

Ofício nº 008/2024

Divulgação do Resultado de Interposição de Recursos contra o Gabarito Preliminar

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público/Icatu-MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que:

1. **Recursos Deferidos:** Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar. Os pontos correspondentes serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.
2. **Recursos Indeferidos:** Os recursos que não obtiveram fundamentação suficiente para a alteração do gabarito permanecem indeferidos. Os pontos permanecem inalterados.

O gabarito definitivo, com as devidas correções, está disponível no site oficial do concurso (<https://institutojkma.org/>).

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

ALESANDRO DE JESUS LIMA
TEIXEIRA:57090645304

Assinado de forma digital por
ALESANDRO DE JESUS LIMA
TEIXEIRA:57090645304
Dados: 2024.04.03 20:24:03
-03'00'

Alesandro de Jesus Lima Teixeira
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek

7. PROF. ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)

RESULTADO DOS RECURSOS		
QUESTÃO	EMENTA	RESULTADO
03	Solicita anulação da questão.	DEFERIDO
05	Solicita anulação da questão.	DEFERIDO
16	Solicita anulação da questão.	INDEFERIDO. O Maranhão não é limitado ao norte pelo Oceano Atlântico. Ao norte, situa-se o litoral maranhense, com saída para o oceano Atlântico.
21	Solicita alteração de resposta da letra C para a letra B.	INDEFERIDO. A alternativa correta é de fato a alternativa (c): Essa alternativa destaca a visão da escola como um agente capaz de promover mudanças na sociedade e de combater as desigualdades sociais por meio da educação. Embora a transformação na escola possa ser lenta e variável, ela ainda é vista como uma força transformadora que tem o potencial de influenciar positivamente a sociedade, reduzindo as disparidades existentes. Se a escola somente reproduzir aspectos culturais, econômicos e sociais, ela apenas perpetua e não provoca mudanças, mesmo que essas mudanças se deem, como afirma Moran, de forma lenta, portanto a alternativa (c) é a resposta mais apropriada à questão apresentada.
23	Solicita alteração de resposta da letra D para a letra A.	INDEFERIDO. Segundo José Carlos Libâneo , a escola tem como função social preparar o aluno para a vida. Essa função vai além da mera transmissão de conteúdos e habilidades técnicas. A escola não se limita apenas a preparar os alunos para o mercado de trabalho. Ela também deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e éticos. Isso inclui a formação de cidadãos críticos, participativos, que saibam conviver com a diversidade, enfrentar desafios pessoais, tomar decisões, exercer sua cidadania e lidar com questões éticas e morais. Portanto, a afirmação II está correta, pois a escola desempenha um papel fundamental na formação global dos indivíduos, preparando-os para a vida em sua totalidade.
		INDEFERIDO. Além da interação entre professores e alunos, a mediação pedagógica também envolve outros fatores que contribuem para a evolução do aluno.

			<p>desenvolvimento integral dos estudantes. Os demais itens citados, são aspectos importantes, mas não são exclusivos da mediação pedagógica. O feedback e a atenção, são fatores importantes, assim como a seriedade e o compromisso são características gerais do ambiente educacional, mas não definem especificamente a mediação.</p>
31	Solicita alteração da resposta da letra B para D.		<p>INDEFERIDO. O alfabetismo funcional está relacionado com a dificuldade de compreensão de textos, mesmo quando o indivíduo é tecnicamente alfabetizado.</p> <p>O termo alfabetismo funcional foi cunhado nos Estados Unidos na década de 1930 e utilizado pelo exército norte-americano durante a Segunda Guerra, indicando a capacidade de entender instruções escritas necessárias para a realização de tarefas militares (Castell, Luke & MacLennan 1986). A partir de então, o termo passou a ser utilizado para designar a capacidade de utilizar a leitura e a escrita para fins pragmáticos, em contextos cotidianos, domésticos ou de trabalho, muitas vezes colocado em contraposição a uma concepção mais tradicional e acadêmica, fortemente referida a práticas de leitura com fins estéticos e à erudição. Em alguns casos, o termo analfabetismo funcional foi utilizado também para designar um meio termo entre o analfabetismo absoluto e o domínio pleno e versátil da leitura e da escrita, ou um nível de habilidades restrito às tarefas mais rudimentares referentes à "sobrevivência" nas sociedades industriais.</p> <p>1SciELO - Brasil - Alfabetismo funcional: referências conceituais e metodológicas para a pesquisa Alfabetismo funcional: referências conceituais e metodológicas para a pesquisa</p>
39	Solicita alteração de resposta da letra C para D.		<p>DEFERIDO.</p>